

INVESTIGAÇÃO DA CONDIÇÃO DENTAL E AUTO-PERCEPÇÃO EM PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE UMA UNIVERSIDADE DE SERGIPE.

Brunno Simões Conrado¹ (PROVIC/Unit); Maria Beatriz Conceição Guimarães¹ (PROVIC/Unit); Kaio Victor dos Santos Barbosa¹; Ana Livia Barbosa Cardoso¹; Fábio Martins²; Eleonora Martins Bandolin de Oliveira¹

Brunnoconrado09@gmail.com

¹Universidade Tiradentes/Odontologia/Aracaju/SE.
²Universidade Federal de Sergipe/Odontologia/Aracaju/SE..

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde; 4.02.00.00-0 – Odontologia

RESUMO

Introdução: A saúde bucal é um componente integral da saúde geral, definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um estado de bem-estar físico, mental e social, e não meramente a ausência de doença. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) avalia o impacto das desordens orais na vida das pessoas. A autopercepção da saúde bucal é um indicador crucial, destacado em inquéritos nacionais como o SB Brasil 2020, para o planejamento de ações coletivas e programas educativos. **Objetivo(s):** O objetivo deste estudo epidemiológico foi avaliar a condição de saúde bucal, as condições socioeconômicas e culturais, e a autopercepção da saúde bucal em pacientes adultos atendidos na Clínica Odontológica da Universidade Tiradentes (Unit), em Aracaju, Sergipe. **Material e Métodos:** A pesquisa foi realizada no Complexo de Especialidades em Saúde Professora Amélia Uchôa. Para a análise clínica, utilizaram-se os métodos preconizados pela OMS (SB-Brasil 2020), o índice CPO-D (Cariados, Perdidos e Obturados). A autopercepção foi avaliada pelo questionário *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. **Resultados:** A amostra foi composta por sessenta e sete pacientes. Os dados sociodemográficos revelaram uma idade média de 48,8 anos, com predominância do gênero feminino (62,68%) e raça feoderma (55,22%). Metade dos pacientes (50,74%) relatou possuir doença sistêmica, sendo a Hipertensão a mais prevalente (20,89%). A renda familiar média situou-se entre R\$ 1501,00 e R\$ 2500,00, com média de 10,96 anos de estudo (ensino médio incompleto). Quanto à autopercepção, noventa e sete por cento consideravam necessitar de tratamento dentário e 61,20% sentiram dor. A maioria (95,52%) foi ao dentista, mas a última visita ocorreu há mais de um ano (média de um ano e nove meses). Quase metade (47,76%) considerou sua condição bucal insatisfatória. O impacto funcional foi significativo: 80,59% relataram dificuldade para comer e 52,23% deixaram de sorrir por vergonha. A avaliação clínica revelou uma alta prevalência de doença. O índice CPO-D médio geral foi de 17,26, sendo seis vírgula catorze dentes cariados, seis vírgula setenta e um perdidos e quatro vírgula quarenta obturados. A média de dentes hígidos foi 12,16. A avaliação pelo OHIP-14 mostrou que, apesar de um baixo impacto médio geral (um vírgula zero dois), itens específicos como dor, preocupação e vergonha tiveram impacto relevante. **Conclusão(ões):** Conclui-se que o estudo caracterizou o perfil de saúde bucal dos pacientes, associando indicadores clínicos (CPOD) à autopercepção e condições sistêmicas. Os achados reforçam a importância de integrar medidas objetivas e subjetivas, fornecendo subsídios para futuras investigações.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal¹, Qualidade de Vida², Cárie Dentária³.

ABSTRACT

Introduction: Oral health is an integral component of general health, defined by the World Health Organization (WHO) as a state of complete physical, mental, and social well-being, and not merely the absence of disease. Oral health-related quality of life (OHRQoL) assesses the impact of oral disorders on people's daily lives. Self-perception of oral health is a crucial indicator, highlighted in national surveys like the SB Brazil 2020, for planning collective actions and educational programs. **Objective(s):** The objective of this epidemiological study was to evaluate the oral health condition, socioeconomic and cultural conditions, and self-perception of oral health in adult patients treated at the Dental Clinic of Tiradentes University (Unit), in Aracaju, Sergipe. **Material and Methods:** The research was conducted at the "Professora Amélia Uchôa" Health Specialties Complex. For the clinical analysis, the methods recommended by the WHO (SB-Brazil 2020) and the DMFT (Decayed, Missing, and Filled Teeth) index were used. Self-perception was evaluated using the Oral Health Impact Profile (OHIP-14) questionnaire. The data were carefully tabulated and subjected to descriptive statistical analysis. **Results:** The sample consisted of sixty-seven patients. Sociodemographic data revealed an average age of 48.8 years, with a predominance of the female gender (62.68%) and brown race (55.22%). Half of the patients (50.74%) reported having a systemic disease, with Hypertension being the most prevalent (20.89%). The average family income was between BRL 1501.00 and BRL 2500.00, with an average of 10.96 years of study (incomplete high school education). Regarding self-perception, ninety-seven percent considered themselves in need of dental treatment, and 61.20% felt severe pain. The majority (95.52%) had been to the dentist, but the last visit occurred more than a year ago (average of one year and nine months). Almost half (47.76%) considered their oral condition unsatisfactory. The functional impact was significant: 80.59% reported difficulty eating, and 52.23% stopped smiling due to embarrassment. The clinical evaluation revealed a high prevalence of disease. The overall average DMFT index was 17.26, with 6.14 decayed, 6.71 missing, and 4.40 filled teeth. The average number of sound teeth was 12.16. The OHIP-14 evaluation showed that, despite a low overall average impact (1.02), specific items such as pain, worry, and embarrassment had a relevant impact on daily life. **Conclusion(s):** It is concluded that the study successfully characterized the oral health profile of the patients, associating clinical indicators (DMFT) with self-perception and systemic conditions. The findings reinforce the importance of integrating objective and subjective measures, providing a strong basis for future investigations.

KEYWORDS: Oral Health¹, Quality of Life², Dental Caries³.